



O que é representar?

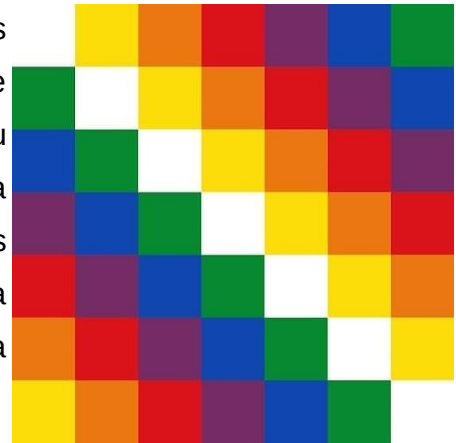
Estamos iniciando os nossos estudos no componente curricular de Estudos Latino-americanos. Alguns dos conteúdos com os quais vamos trabalhar, poderão ser uma grande novidade para você. Ainda assim, acreditamos que, de alguma forma, já tenhas tido acesso a algumas informações sobre a América Latina, como pudemos ver com as respostas de vocês no formulário da atividade anterior. Talvez consiga, inclusive, falar um pouco sobre este espaço ou sobre as pessoas que nele habitam (ou habitaram), através de um filme que você assistiu, de um livro que você leu ou de uma notícia que recebeu.

Com base na reunião de algumas informações, você é capaz de elaborar, em sua mente, uma imagem sobre este contexto latino-americano. A esta imagem criada, também podemos atribuir o nome de **representação**. Ou seja, ao reunirmos várias informações sobre um lugar, podemos elaborar uma representação sobre ele e podemos, inclusive, apresentá-lo para uma outra pessoa com base nessas representações. Colocando desta forma, o conceito de representação pode parecer bastante simples. Pode até ser compreendido como sendo “aquilo que eu acho sobre” determinado assunto. Contudo, olhando de forma mais atenta, o conceito de representação é um pouco mais complexo.

Buscando compreender melhor este conceito e como ele será útil para o nosso trabalho ao longo deste primeiro trimestre, vamos fazer algumas reflexões. Caso você fosse convidado a elaborar a representação de algo, como faria? Vamos imaginar que fosse necessário construir a representação do seu bairro. Como você o representaria? Tirando fotos dos seus lugares preferidos, ou mesmo, dos seus vizinhos? Elaborando um desenho da sua rua? Criando uma bandeira? Registrando os sons característicos dos eu bairro?

Talvez, um importante primeiro passo na elaboração de uma representação seja compreendermos que ela é feita de escolhas. O que queremos dizer com isto? Queremos dizer que, quando vamos representar algo, ou seja, (re)apresentar (ou apresentar novamente) alguma coisa, nós escolhemos algumas características que pensamos ser marcantes daquilo sobre o que estamos falando. Um outro aspecto interessante sobre as representações, é o fato de que estas podem ser apresentadas a partir de símbolos. Ao mesmo tempo que podemos representar algo descrevendo algumas de suas características, também podemos realizar uma representação a partir da adoção de um símbolo.

Os países, por exemplo, costumam ser representados pela sua bandeira ou hino. As cores e as formas (símbolos) de uma bandeira, desta forma, “representam” o Estado-Nação ou ainda grupos étnicos, times de futebol, etc. Um exemplo é a **Wiphala** (imagem ao lado), um símbolo dos povos originários andinos. Suas cores e estrutura não são à toa, tal qual sua composição e dimensão. Originalmente quadrada, a simetria simboliza a igualdade dentro do sistema comunitário andino.



Com o objetivo de auxiliar em nossa reflexão, vamos pensar no seguinte: ao observarmos a bandeira de um determinado país, podemos conhecer todas as pessoas que vivem naquele território? Conseguimos identificar os limites das fronteiras deste país? Conseguimos identificar, por meio da bandeira, as condições políticas, econômicas e culturais dos povos que habitam este país? As representações conseguem atingir a totalidade de informações e características de um objeto? A partir destas, e tantas outras possíveis questões, podemos compreender melhor o conceito de representação.

Podemos afirmar que uma representação não contém todas as informações de um determinado objeto, ela passa a ser uma criação (ou recriação) do próprio objeto. A representação traz, em si, uma interpretação e um desejo de transmitir alguma ideia específica sobre o objeto. Nas artes plásticas, quando um pintor representa em seus quadros uma paisagem, ele não conseguirá expressar a paisagem em sua totalidade, mas selecionará alguns elementos da mesma para transmitir uma ideia sobre aquele espaço. Quando vemos um ator representando alguma personagem, ele não é a própria pessoa (personagem) que está representando, mas sim, um conjunto de características selecionadas que, reunidos, transmitirão uma ideia daquele indivíduo.

Quando elaboramos uma representação, portanto, precisamos pensar “o que queremos dizer?”. Devemos ter nítido o que sabemos daquilo que estamos representando e o que queremos que as pessoas saibam sobre aquilo e como queremos que elas vejam aquele objeto. Temos a chance, neste momento, de elaborar uma visão muito particular sobre um “objeto”, “espaço”, “sujeito” ou “situação”. Da mesma forma, é importante conseguirmos interpretar as representações que vemos diariamente em nossas vidas - nos jornais, nas novelas, nos filmes, nas propagandas. O uso de representações é, portanto, uma ferramenta importante da nossa comunicação, usada, para transmitir e elaborar conceitos e pensamentos sobre a realidade, o que permite desenvolver um pensamento mais consciente e crítico do contexto no qual estamos inseridos. O nosso desafio neste primeiro trimestre, portanto, será compreender: Quais foram as representações elaboradas para a América Latina? Quem elaborou estas representações? Quais os interesses envolvidos nestas representações? Como nós nos relacionamos com estas representações elaboradas?